Deus ama Seus servos no Islã, então por que Ele não permite o individualismo? O individualismo defende que os interesses do indivíduo devem prevalecer sobre os do Estado e da sociedade, rejeitando qualquer interferência externa nas preferências individuais por parte da comunidade ou de instituições como o governo.

O Alcorão contém muitos versículos que indicam a misericórdia de Deus e Seu amor pelos Seus servos, mas o amor de Deus por Seus servos não é como o amor entre humanos, que é uma necessidade que o amante encontra no amado. Deus é independente de nós, e Seu amor por nós é um favor e uma misericórdia: o amor do forte pelo fraco, do rico pelo pobre, do capaz pelo incapaz, do grandioso pelo pequeno, e o amor da sabedoria.

Permitimos que nossos filhos façam o que querem em nome do nosso amor por eles? Permitimos que nossos filhos pequenos se joguem da janela de casa ou brinquem com fios elétricos expostos sob o pretexto de nosso amor por eles?

Não é possível que as decisões do indivíduo sejam baseadas apenas em sua própria vantagem e prazer, sendo ele o foco principal, colocando seus interesses acima dos do país, da sociedade e da religião, permitindo que ele mude de gênero, aja como quiser e se vista e comporte da maneira que desejar em público, alegando que as ruas são para todos.

Se uma pessoa morasse com um grupo em uma casa comum, ela aceitaria que um colega usasse a sala como banheiro, alegando que a casa é para todos? Aceitaria viver nessa casa sem leis ou regras para regulá-la? Com a liberdade absoluta, o ser humano se torna uma criatura feia, e é evidente que ele é incapaz de suportar essa liberdade.

O individualismo não pode ser uma identidade alternativa à identidade coletiva, por mais poderoso que o indivíduo seja. Os membros da sociedade se complementam e dependem uns dos outros. Existem soldados, médicos, enfermeiros e juízes; como alguém poderia colocar seus interesses acima dos dos outros para atingir sua felicidade pessoal, sendo ele o foco principal?

Ao ceder aos seus impulsos, o ser humano se torna escravo deles, enquanto Deus quer que ele seja o mestre deles, alguém racional e sábio que controla seus desejos, orientando-os para elevar a alma.

Quando o pai exige que seus filhos reservem um tempo para estudar, para que eles possam obter uma posição científica no futuro, embora eles prefiram brincar, ele é um pai cruel por isso?